O ESTADO

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM S. CATHARINA

ANNO II | ASSIGNATURAS Anno... 20$000 — Semestre... 11$000 Trimestre — 7$000 NUMERO AVULSO 100 RS. | ESTADO DE SANTA CATHARINA Florianopolis-Quinta-feira, 10 de Fevereiro de 1916. | REDACÇÃO E OFFICINAS Rua Jeronymo Coelho No. 8 Telephone No. 22—Caixa do Correio No. 149 NUMERO ATRAZADO 200 RS. | NUM. 228

TELEGRAMMAS

INTERIOR

Rio 8.—Realisou-se hontem a posse da nova directoria da sociedade de Agricultura. O acto revestiu-se de grande solemnidade.

O sr. Manoel Bernardez realisou uma notavel conferencia sobre a defeza da Agricultura no sul da America.

No correr de sua palestra, o conferencista mostrou a conveniencia do combate methodico e persistente para evitar a praga de gafanhotos.

O dr. Lauro Müller, presidente eleito da nova Directoria, recebeu innumeros telegrammas de felicitações.

=

Rio 9.—Falleceu Ruben Dario.

=

Rio 9.—O dr. Wenceslão Braz recebeu a commissão de negociantes de fumos que foi a sua presença representar contra as medidas de orçamento sobre o empacotamento de fumos.

O dr. Wenceslão declarou não conhecer o assumpto, promettendo estudal-o e resolvel-o de accordo com o dr. Cologeras, ministro da Fazenda.

=

Rio 9.—O dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior respondendo a consulta do Governo de S. Paulo sobre o registro no Brazil de casamentos effectuados nos consulados extrangeiros, declarou que a lei de casamento civil de 1890 não cogita de tal registro e que a consulta está resolvido pelo aviso de 1º de Junho daquelle anno que decidiu ter passado o registro civil para casamentos estabelecido no decreto 9886 de Março de 1888.

=

Rio 9.—A directoria da Estrada de Ferro Central em conflicto com a Brazilian Coal, intimou a essa Companhia a entregar o carvão encommendado pelo preço do contracto sob pena de vedar as suas transacções com a Central.

=

Rio 9—Está marcado o dia 12 para affectuarse a eleição de senador federal, na vaga do senador Vasconcellos.

=

Rio 9.—Chegou do Paraná o coronel Alipio Gama que conferenciou, hontem, longamente com o Presidente da Republica.

Esta conferencia prende-se á visita de inspecção que aquelle militar fez ao Contestado.

Nada transpirou da palestra havida.

Ha anciedade publica por saber-se a opinião do coronel Alipio Gama em face dos factos desagradaveis as violencias sem nome commettidos no Contestado pelos asseclas da policia á mando do Paraná.

=

Rio 9.—Ha grande agitação na sociedade dos Estivadores, motivada pela ultima dissidencia.

Parece que a policia agirá, dissolvendo a referida sociedade, visto tornar-se impossivel entre os seus associados o regimen da boa harmonia e da ordem.

=

Canoinhas 5.—Chegou a esta villa Virgilio Arruda que os jornaes do Paraná affirmavam ter sido degolado pelo capitão Euclydes de Castro.

O capitão Euclydes apresentou-se ao commandante da força federal aqui estacionada.

Virgilio, fez as melhores referencias a policia catharinense, pelo modo com que foi tratado.

Esta pois destruida mais uma calumnia dos Paranáenses.

=

Canoinhas 9.—O collector Freyssleben nomeou chefe dos postos fiscaes de Timbó e Rio Negro os srs. Francisco Grobben e Clementino Brandão dos Santos.

EXTERIOR

New-York 9—Um grande incendio destruiu o aerodromo de Johanistal, queimando-se 8 «taubes».

=

Petrogrado 9.—Reabriu-se a Duma.

=

Paris 9.—As forças francezas em renhido combate derrotaram as forças bulgaras nas proximidades do lago Doiran (?).

=

New-York 9.—Chegam telegrammas noticiando a queda da cidade de Durazzo na Albania em poder das forças austro-bulgaros.

=

New-York 9.—O Rei Fernando, em manifesto publicado, affirma que a occupação de Monastir é definitiva.

=

New-York 9.—Apezar do desmentido ao «ultimatum» dirigido pelos imperios centraes á Rumania, são tensas as relações entre aquelles paizes, devido á concentração de numerosas forças rumanicas nas fronteiras da Bulgaria e Hungria, seguindo de Berlim para Sophia o general Von Gallevitz que organisará a defeza da Bulgaria contra uma possivel invasão.

=

Petrogrado 9.—Foi restabelecido o trafego entre a Rumania e a Russia.

=

Amesterdam 9.—As forças austro-bulgaras atacaram as forças italianas servias e montenegrinas entre Elbassan e Durazzo.

As forças alliadas tiveram que recuar para Fiére ante a superioridade das forças atacantes.

=

Roma 9.—As forças da cavallaria italiana occuparam Krorja.

=

New-York 9.—Informam de Roma ter melhorado a situação da Albania.

=

New-York 9.—As forças austro-allemaes avançam de Pirana em direcção á Valona.

=

New-York 9.—Noticias de fonte dinamarqueza e hollandeza asseguram que a esquadra allemã está em grandes preparativos para atacar a esquadra ingleza.

=

New-York 9.—O governo americano acceitou as explicações allemães sobre o caso do "Luzitania".

=

New-York 9.—Consta que em Buenos Ayres, foi aprisionado o vapor allemão «Monitowoc» que, sob a bandeira americana, fugira do porto, illudindo a vigilancia das auctoridades maximas.

A captura do vapor allemão foi feita pelo couraçado «Dramo» no Estuario do Prata.

=

Lisboa 9.—Em virtude de lei recente, o governo portuguez requisitara para o serviço da nação os vapores allemães internados nos portos portuguezes.

HEROINAS DO BRAZIL

General Carlos Campos

O nosso illustre conterraneo sr. general Carlos Campos vae publicar brevemente um livro historico, de subido valor, dedicado ao estudo das nossas patricias que commetteram feitos gloriosos.

O livro do distincto historiador militar que é bastante conhecido pela sua vasta illustração, intitula-se «Heroinas do Brazil», que conterá o perfil historico de nossas patricias, na profundeza exacta dos factos, após o exame detido, e de pesquizas criteriosas.

Cerca de 30 perfis femininos figurarão nas *Heroinas do Brazil*.

Iniciará a importante publicação um estudo sobre a individualidade de forte da lendaria catharinense Annita Garibaldi.

Offerecemos hoje aos nossos leitores um emocionante e bellissimo capitulo desse livro:

Anna Tristo

Outra heroica e veneranda figura de mulher é a de d. Anna de Alencar Araripe, esposa do bravo e legendario chefe da Confederação do Equador, no Estado do Ceará, Tristão Gonçalves de Alencar Araripe.

Já em paginas anteriores fizemos o historico do que foi esse patriotico e admiravel movimento democratico de 1824, do qual resultou a proclamação immediata da chamada Confederação do Equador, que estabeleceu, embora ephemeramente, a republica federativa na vasta zona do territorio brasileiro, occupada pelos actuaes Estados de Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, devendo estender-se mais tarde até ao extremo norte, bem assim ao centro e mesmo ao sul do Brazil, apezar das provincias desta ultima porção do nosso territorio terem adherido á dissolução da Assembléa Constituinte e jurado a Constituição outorgada por d. Pedro I.

O fim supremo da Confederação do Equador era formar o primeiro e principal nucleo de Estados federados, para firmar o novo regimen e organisar a administração publica em geral, conseguindo-se logo a união dos cinco Estados já mencionados, tendo Pernambuco por centro com o governo constituido na sua capital, sob a presidencia de Manoel Carvalho Paes de Andrade, o heroico proclamador da Confederação. Obtido isso, o mais viria pouco a pouco, porque era preciso sustentar o movimento com as armas na mão, proseguindo-se na luta iniciada contra as tropas imperiaes, que buscavam contrastar e suffocar os ideaes republicanos, em via de realisação pratica.

O brilhante movimento politico e social, qual é sabido, triumphou do primeiro golpe no Recife, onde se originára. Dahi irradiou subitamente, como um rastilho de polvora, para as Alagôas, para a Parahyba, para o Rio Grande do Norte, para o Ceará.

Nesta ultima provincia foi alli patriotica e enthusiasticamente abraçado por Tristão Gonçalves de Alencar Araripe, por toda a sua familia e pela multidão de seus partidarios.

Alencar Araripe era então, talvez, o homem de maior destaque do Ceará, pelo seu caracter e suas grandes virtudes civicas. Cidadão abastado e chefe politico de real prestigio, dominava a sua terra, tendo ainda a secundal-o a consideravel influencia de sua familia, que era assignalada por individualidades das mais illustres na alta representação da provincia, como o padre José Martiniano de Alencar e outros. Popularissimo pela sua sympathia, simpleza e bondade, qual pela sua ilimitada philantropia, pessoalmente bravo, energico e decidido, fanatizava geralmente os conterraneos, que ainda o amavam e se lhe devotavam incondicionalmente pelo seu rijo e intransigente espirito nativista, multissimo apreciavel e louvavel sobretudo nessa época da formação de nossa nacionalidade, em que era forçoso e indispensavel abrasileirar inteiramente a patria, ainda sob os usos e costumes atrazadissimos dos colonisadores, portuguezes, os quaes, apezar de feita a Independencia, se consideravam—e quasi o eram de facto—senhores absolutos da terra, dominando e enfeudando tudo discrecionariamente, enthronados em todas as posições, especialmente nas politicas e administrativas...

Tristão Gonçalves de Alencar Araripe, apenas teve noticia da proclamação da Republica em Pernambuco, a 2 de julho de 1824, poz-se corajosa e decisivamente á frente de seus partidarios e da maioria do povo cearense, depondo o governo provincial e sendo acclamado seu principal chefe.

Mas algumas forças imperiaes foram enviadas immediatamente para o Ceará, afim de restabelecerem o regimen monarchico. Urgente se tornou então preparar ali, por toda a parte, a resistencia. E Alencar Araripe não perdeu tempo, desenvolvendo a maxima actividade e energia nesse sentido.

Enquanto se demorava em Fortaleza a organisar o governo e a dar uma fórma nova e democratica ás coisas publicas, principalmente das finanças, fez partir para o interior, para o sertão, para as cidades e villas mais importantes, os seus melhores auxiliares, a levantarem patriotas que pudessem sustentar a nova ordem de coisas e enfrentar firmemente a luta prestes a travar-se.

Em tudo isso teve a secundal-o, a animal-o e amparal-o sempre affectiva e moralmente o espirito de d. Anna, a dedicada e incomparavel esposa, cuja energia, actividade, enthusiasmo e denodo nela causa pareciam um perfeito desdobramento dos delle. Mas a sua intervenção no movimento não se limitava sómente a essa influencia, o que alias ja bastante significava e valia. Ella fa-e foi muito mais longe, encarregando-se de certas missões de sigilo e confiança entre o marido e os sub-chefes da revolução.

Para o desempenho cabal dessas missões, teve de deixar, por varias vezes, o lar, onde a sua presença era indispensavel e preciosa á familia, aos filhos, um dos quaes amamentava ainda. Mas o seu ideal de patriotismo, de nativismo, de democracia, ella o superpunha a tudo—e marchava leguas a pé, sósinha, por invios e desertos caminhos, durante dias e noites, entre a Fortaleza e os locaes onde se achavam as phalanges republicanas. E não regressava nunca sem que houvesse cumprido plena e efficazmente a sua missão. Nessas occasiões falava aos revolucionarios, exhortando-os á luta, a cumprirem o seu dever, a darem a vida pela Liberdade, pela Republica, pelo Brasil.

Quando o marido, depois de organisar a administração cearense e entregal-a a um de seus amigos e partidarios tido por homem firme e de confiança, o cidadão José Felix de Azevedo e Sá (que aliás mais tarde lamentavelmente defeccionou deante de Cochrane, que bloqueava por mar o Ceará) partia a assumir o commando geral das forças republicanas e acudir a este e áquelle ponto, onde a pugna o reclamava—ella o acompanhou sempre, de perto ou de longe, conforme as circumstancias, encorajando-o, concitando-o incessantemente a manter «quando meme» as posições e não ceder um passo ao imperialismo, ao absolutismo de Pedro I, senão quando a morte o fulminasse, o deixasse estendido no campo.

Dir-se-ia uma spartana.

Effectivamente, quando os combates com os imperialistas se pararam tremendos, irresistiveis, e já, na capital, o presidente interino Azevedo e Sá, cedendo a intimação de Cochrane, mandava rearvorar, em palacio a bandeira monarchica, e, no Icó, José Pereira Filgueiras, em ultimo extremo, abatera armas ás hostes monarchicas—Tristão Gonçalves de Alencar Araripe, com os seus derradeiros e dedicados camaradas republicanos, resistia ainda, até que pereceu, com a maior parte delles e com a Confederação do Equador, no renhidissimo e memoravel encontro de Santa Roza...

D. Anna cobriu-se então de luto carregando-se profundamente, dahi por deante, ao culto da memoria do marido e á educação dos filhos, procurando e conseguindo reconstituir no decorrer de alguns annos, pelo trabalho ingente e honesto o primitivo conforto do seu lar e uma parte dos haveres que a revolução lhe levara do seu «nadinho torvelinho».

Nunca mais, desde então até sua morte, tirou os pesados crepes do seu luto, nem nunca mais [illegible] uma alegria. A sua face austera espiritualizara-se numa externa expressão de tristeza e de dôr. Dahi o significativo e merecido cognome de «Anna Triste», que lhe deu o povo e pelo qual se tornou conhecida.

D. Anna de Alencar Araripe era mãe do conselheiro Tristão de Alencar Araripe, que foi, muitas vezes, durante o segundo imperio, deputado geral pelo Ceará, presidente de varias provincias, entre as quaes Pernambuco e Rio Grande do Sul—os grandes baluartes no espirito republicano no Brazil, desde os mais antigos tempos—ministro da Fazenda no governo do marechal Deodoro e ministro do Supremo Tribunal Federal, em cujo cargo se aposentára, fallecendo nesta capital, aos 82 annos de edade, em 1909.

A illustre heroina era avó do eminente escriptor Araripe Junior, membro da Academia Brazileira, que falleceu em 1912 no alto posto de consultor juridico da Republica, e que foi um dos nossos maiores criticos literarios, tendo deixado sobre o assumpto numerosissimas e valiosas obras.

Notas & informações

De Canoinhas recebemos hontem o seguinte telegramma:

«Apresentei-me aqui ao commandante da força federal.

Não foi degollado pela força do capitão Euclydes que, quando esteve em Vallões, me recebeu bem.

Jornaes do Paraná foram mal informados.

As qualidades humanitarias do actual commandante das forças catharinenses me forçaram á vir aqui.»

Virgilio Arruda.

—A imprensa do Paraná levantou, como é sabido, grande celeuma em torno do *degollamento* do signatario do telegramma acima.

O telegrapho transmittio para o Rio e todos os Estados brazileiros sensacional nota, cercada das mais tetricas cores.

Nas ruas de Curityba iam se formando meetings de protesto contra a *selvageria* catharinense.

O capitão Euclydes, o bravo que deu o tiro de honra no fanatismo, era cantado em prosa e verso como *cobarde degollador*.

Em fim não houve o que os irrequietos paranaenses, sempre pomptos a deturpar os factos e a nos injuriar, não inventassem.

Virgilio Arruda, tinha sido truciidado, degolado....

Houve dessa scena barbara e cambalesca innumeras testemunhas de vista, dizem os collegas do Paraná...

E... no final das contas eis que Virgilio Arruda, apparece são e lepido em Canoinhas tecendo loas ao capitão Euclydes e á força catharinense!

Resuscitou!

São sempre assim os collegas do Paraná.

Afogam-se em pouca agua.

Gritam, injuriam incendeiam e afinal as suas asserções, quasi sempre não passam de pasmosas mentiras que naturalmente lhes prejudicam o bom conceito.

—

O Sr. Pedro Moritz de Carvalho conceituado commerciante estabelecido em Lages, obsequiou-nos com duas latas de excellentes figos e peras em calda de seu fabrico.

O Sr. Moritz pretende explorar em larga escala a exportação de fructas em conserva.

Para Lages, onde, nos ultimos annos a pomicultura tem se desenvolvido assombrosamente a iniciativa do Sr. Moritz é de incontestaveis vantagens e merece o mais acurado amparo dos poderes publicos

Agradecemos a gentileza do Sr. Moritz.

—

Ao sr. capitão Godofredo de Oliveira e a sua exma. consorte levamos os nossos parabens pelo nascimento do seu primogenito.

RIO BRANCO

Transcorre hoje o dia do desapparecimento objecto do inolvidavel brazileiro, o preclaro Barão do Rio Branco.

Na nossa historia politica, José Maria da Silva Paranhos Junior foi uma organisação forte que soube enfrentar com desassombro os destinos de nossa Patria, través os instantes mais difíceis que atravessamos, servindo o Paiz no regimen republicano que era contrario ás suas arraigadas convicções, Rio Branco foi incontestavelmente um espirito superior, collocando acima das paixões de momento os interesses sagrados da nossa nacionalidade.

No elevado posto de Ministro das Relações Exteriores, demonstrou as suas eminentes qualidades de diplomata, defendendo com o nobre ardor que lhe emprestava a intereza moral de sua compleição, os direitos incontestes de nosso territorio.

A reivindicação que a sua brilhante e inconfundivel ope rosidade obteve na celebre questão do Amapá e das Missões, valeu-lhe a sagração nacional de—«integralisador de nosso territorio—.»

As exemplificações abnegadas de patriotismo que o espirito de Rio Branco, numa obra imperecedora que desafiará a acção do tempo, dava, dia a dia, constituem as mais fulgentes paginas de nossa nacionalidade ante o concerto de uma civilisação pacifista, em em que o Direito deve ser uma verdade e a justiça um dogma.

No coração de cada brazileiro havia um lugar para cultuação do seu nome.

Vivo, Rio Branco era um idolo; morto, tornou-se uma reliquia nacional.

O seu nome passou á posteridade como o de um Benemerito.

Bem merece o culto sincero de nossa veneração.

Nestas linhas deixamos o preito de nosso reconhecimento á memoria inesquecivel do maior dos brazileiro. Em homenagem ao eminente chanceller, publicamos um Estudo que sobre a sua individualidade escreveu o notavel escriptor José Veríssimo ha poucos dias fallecido:

«A Academia Brasileira acaba de eleger unanimemente seu socio na mais numerosa reunião que já teve desde a sua fundação, na vaga do Sr. Pereira de Silva, o Barão do Rio Branco. Rio Branco, como simplesmente pôe elle nos seus cartões e como assinou com a sua letra cheia e forte na ultima pagina da sábia *Exposição* da questão das Missões.

Os puros literatos, os que fazem da palavra escrita um fim em si mesmo, e das suas combinações, como nas da sua minuciosa marchetaria, os chinêsses, o objecto do valor literario, não saberiam talvêz porque a Academia elegeu Rio Branco, com tal e tão unânime simpatia. E no fundo, não quero furtar-me a reconhecê-lo, não lhes faltaria totalmente rasão, a esses japonêses das letras e mesmo a outros que, pensando embora que não ha literatura sem idéa, os acompanhassem na sua duvida. Rio Branco, certo, não teria logar na Academia dos Goncourts. Mas a Academia Francêsa que ascolheu os Lesseps, os Freycinets, os Rothans, lhe daria uma das suas poltronas.

Rio Branco é um grande trabalhador e um trabalhador recolhido. A sua obra, que se não encontra facilmente nas livrarias, é entretanto consideravel e solida. Grande parte della, porem, corre com alheios nomes.

Uma das dominantes de Rio Branco é ser um patriota. Eu que não o son no mesmo grau e do mesmo modo que elle, tenho a honra de apresentá-lo aos que não o conhecem como tal: patriota extremo, amante incondicional da sua patria e das suas cousas, ingenuo admirador das suas glórias, mesmo as mais discutiveis no passado e, acaso com algumas restrições, no presente. Um dos signaes desta especie de patriotismo é o amôr ás glorias militares do país.

Esse Rio Branco o, tem como ninguem. Elle é seguramente hoje um dos mais profundos sabedores da nossa historia; a nossa historia militar, porem, desde o periodo colonial, ninguem talvês a conhece como elle. Elle sabe, sem errar, o nome dos navios, os dos regimentos e o numero exacto dos soldados, marinheiros, comandantes, officiaes, peças—e a especie de cada uma—e mil outras particularidades, do lado portuguez, do lado brazileiro e inimigos de qualquer das

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

batalhas das guerras holandêsas;—e o mesmo dos combates terrestres,—e o mesmo de todos os recontros de todas as nossas guerras desde a hojandêza até á do Paraguay.

Por um destes contrastes comuns na nossa complicada natureza humana, este pacifico, de tão calmo e tão alto juizo, é um amoroso da paiz crita e insana da hisiória.

Da obra imperfeita e lacunosa de Schneider, essa especie de bobo do imperador Guilherme I da Alemanha, ele fará, com as suas notas, a melhor talvês das narrativas até agora existentes da guerra do Paraguay, como no livro de Mossé sobre D. Pedro II dará o mais completo, o mais perfeito, o mais exacto resumo dessa campanha.

E a gente não pode talvês deixar de sorrir quando nos dizem que Rio Branco tem pronta uma *Historia Militar do Brazil*. Certo eu não quero desmerecer os fastos, as glórias e as façanhas do meu país, mas, com a mão, na consciencia, não vejo que sejam elles benemeritos de uma historia especial

Que as nações guerreiras, os povos militares, como a França, a Allemanha ou a Espanha a façam, compreendo-o, sem o achar extremamente necessario, mas que nós a escrevamos se me afigura escusado e, como quer que seja, um defeito de concepção da história. A história politica, a história geral de um país, pode esclarecer, e certamente esclarece, a sua historia militar, dando as causas e as consequencias das guerras em que se achou elle empenhado; mas em que a história militar pode alumiar a história geral de um povo?

Será della apenas um capitulo, ou antes, uma parte indispensavel.

Seu interesse é, mesmo para as nações militares, mais tecnico que geral, servindo de preferencia a ilustração das classes militares, que n'ella podem achar proveitosos ensinamentos, exemplos a seguir ou a evitar. Monographias preciosas serão para o historiador geral e para o estrategista, nunca porem terão a grande utilidade que justifica e pretneta os labores indefêsos e austeros.

Mas esta era a tendencia, a vocação de Rio Branco, a história do Brazil, e nella a história militar, o esquadrinhamento minucioso de todos os seus recantos e particularidades e das mais insignificantes ninharias das suas guerras e das suas batalhas.

O sinal da verdadeira vocação, disse Renan que é a impossibilidade de desertar della, isto é, de sair bem noutra cousa que aquillo para que fômos criados. Rio Branco justifica este pensamento. Si não me engano elle começou a sua carreira de historiador, por um estudo biografico do general José de Abreu, Barão do Serro Largo, escrito em S. Paulo, em 1865 quando tinha o autôr apenas vinte anos e publicado no T. XXXI da *Revista do Instituto historico* de 1868.

Conhece o leitor a quelle nome? Sem pretender menoscarbar dos seus conhecimentos da historia patria, estou em crêr que não, que o ouve —ou antes, o lê—acaso pela primeira vêz. Pois bem, é o de um homem que Rio Branco, então José Maria da Silva Paranhos Junior, estudante da Faculdade de Direito de S. Paulo, diz que é, na verdade, um dos vultos mais eminentes e distintos da nossa história e de quem informa que «duas vêzes livrou ella a provinca de S. Pedro do Rio Grande do Sul da invasão estrangeira; dezanove vezes bateu-se nos campos de batalha».

Esta precisão matemática do detalhe promete já o minucioso e exacto historiador futuro, o seguro autôr das *Efemerides Brasileiras*.

Mas, não lhes parece hoje quasi fenomenal este rapaz furtando horas ás famosas pandegas academicas de S. Paulo para estudar e escrever a vida de um general que a nós, apenas a três quartos de século de distancia, surgeos como um desconhecido? Quem imagina hoje um dos nossos moços das academicas praticando igual façanha? E' que o seu ruidoso patriotismo de hoje é um patriotismo de facção e de mostra; não direi de encomenda, porque o meu pensamento poderia ser mal compreendido.

Nem é de estranhar isso compreendendo-se o nosso momento histórico. Alguem poderia acaso fazer panegirico, oraes ou escritos, com palavrões ou hipirboles em barda, a um general do seu tempo que, na sua joven imagnação exaltada se lhe anto-lhe como um heroe excelso; qual, porem, tomaria por heroe um general morto ha trinta anos, sem partido que lhe sobrevivesse, sem ser uma bandeira que pudesse ser util seguir, e reflectidamente se entregasse ao cansativo labor de lêr velhas partes oficiaes e ordens do dia de batalha, destrinçar apagados ou dilacerados documentos, para tentar revive-lo na fraca memoria dos seus compatriotas, com uma auréola de benemerencia? Nesta comparação ha dois mundos, duas sociedades separadas por uma mudança pacifica, «desaombrada», como admiravelmente adjectivou Camilo, de regimen. Não o julgo a ponto.

Rio Branco pertence ao antigo, e uma unica figura como a sua bastaria para que o respeitassemos.

Possuo dois livros que os amigos de Rio Branco sabem eu podia, sem exagero siquer, chamar seus, com dedicatorias do seu punho. Um é o *Brésil* por Lavasseur, tiragem á parte, muito aumentada, da *Grande Enciclopédie*, e o outro o *D. Pedro II* de Mossé.

Este deu-me elle, ainda no imperio, pondo sobre o seu nome o qualificativo—o «Selvagem Unitario». Era na epoca em que Joaquim Nabuco e Ruy Barbosa faslam a campanha da federação. No outro escreveu elle «Ao... oferece este livro, distribuido nos ultimos dias de 1889, e que hoje já não é um livro do presente». Estas palavras, e tudo o que ellas encerram de pensamento politico e de saudades, dizem bem o estado de alma de Rio Branco. Mas, isto-o já, elle é sobre tudo um patriota, um amante apaixonado de sua terra, em toda a entegridade de sua história sem soluções de continuidade, em centimetros de suas fronteiras, nos seus anocronicos canhões imprestaveis e nas suas velhas bandeiras rôtas, nos Guararapes, em Iituzaingo ou no Riachuelo, nos seus servidores de todos os partidos e de todos os tempos, nos seus defeitos como nas suas virtudes. Esse patriotismo podia ser feroz, como conhecemos alguns, si Rio Branco não fosse um bom e um civilisado. E é elle que desde muito, desde o imperio mesmo, vive, por assim dizer inclausurado na história de sua patria e de quanto, num gabinete de estudos, póde interessá-la.

Essa historia elle a estudou acuradamente, pacientemente, miudamente. Era preciso conhecê-la a fundo para escrever essa admiravel *Esquisse de l'Historie de Brésil* que saiu no livro *Le Brésil en 1889*, publicado em Paris por ocasião da Exposição Universal.

Conhecem todos a sua victoria na questão das Missões. Mas são poucos os que conhecem o livro que dessa missão ficou. Esse arrasoado é um monumento de história geográfica e diplomática, e assombroso é o que esse livro representa de saber, de inteligencia, de trabalho, e direi de facto.

E por menor que seja a nossa capacidade indigena de leitura, o lereis não só sem enfado, mas com prazêr.

Rio Branco acha-se hoje com idêntica commissão. Qual será o sucesso desta vêz, não se pode dizer. Os mais bem fundados direitos estão sujeitos a derrotas. Mas ninguem, creio, entre nós, duvida que não podíamos haver confiado os nossos a mais digno patrono.

A consciencia nacional é que, qualquer que seja o resultado do processo, o nosso advogado está fóra de causa, e acima de dúvida a sua competencia e o seu devotamento. A sua eleição para a Academia Brasileira, não aumentará seguramente a boa vontade que lhe sobra, de fazer vencer a sua patria ainda desta vêz;—mas não riam os pragueiros, que sei o que digo e posso afirmá-los-será uma grande alegria bênefica nas angústias dos seus trabalhos de missão.

Ella lhe será, a esse grande trabalhador simples e recolhido, a esse grande sabedor desconfiado de si mesmo e talvêz um pouco desconfiado da opinião de seu país, como uma grata manifestação de simpatia e admiração de um grupo de homens, pela maior parte novos, no qual, salvo alguma rara excepção, como a do autôr destas linhas, se acham os principaes representantes da intelectualidade brasileira, homens de diversas opiniões politicas e moraes, reunidos num sentimento unânime de apreço ás suas capacidades, aos seus estudos, aos seus serviços, em suma á sua obra, consideravel e quasi obscura, grandiosa e modesta.

E no intimo da sua consiencia, murmúram, talvêz, como uma aragem benigna e afectuosa, levantada por essa manifestação, os versos do nosso Camões:

Quão dôce é o louvor e a justa glória
Dos proprios feitos, quando são sonados!

Apresentou-se ante-hontem, á repartição dos correios, o praticante de 2. classe Oswaldo Salles, que desistiu da licença que lhe fora concedida.

—

Hontem se inscreveram como socios da conceituada «Companhia» «A Internacional», 32 pessoas; suas contribuições renderam a quantia de 425$000.

—

Por terem varios soldados faltado ao expediente, hontem foi requisitada pelo official de estado, uma patrulha com o fim de procural-os e conduzil-os ao quartel.

Salve Rio Branco!
(1912—1916)

São passados já quatro annos sobre a fatidosa data que assignala o desapparecimento do illustre brasileiro que se chamou—José Maria da Silva Paranhos Junior.

Quatro annos passaram já sobre aquelle para nós tão desfavorável successo, sem que tenhamos esquecido aquelle que a morte subtrahiu á nossa estima, á nossa admiração.

Os mortos governam os vivos!

Ainda sentimos a influencia da sua acção energica na direcção dos destinos da nossa nacionalidade, ainda nos guiam pelos sabios conselhos de sua experiencia, enriquecida pelos annos e pelos trabalhos, ainda lutamos atrapalhados aos principios politicos que ella pregou com tanto lustro para o seu nome, com tanta gloria para o seu partido, com tanto proveito para a nação.

Não é para estranhar, pois, que rejamos tão fiais e dedicados á memoria do grande cidadão, como fomos á vida propria.

Não é, pois, para estranhar que velhamos prestar as nossas homenagens de veneração e de saudade ao morto que ainda nos governa.

Animo-nos a certeza de que não serão jamais olvidados os serviços prestados ao paiz pela capacidade d'aquelle estadista de terra, cuja morte hoje commemoramos com entristecida solemnidade.

Sim, jamais serão esquecidos os seus serviços, e sempre ella receberá, no tributo assignalado dia de hoje, os tributos do nosso alto apreço, as homenagens da nossa grande veneração, os testemunhos da nossa sincera saudade.

Salve grande brazileiro!

Salve unificador das Republicas Americanas!

Salve morto illustre!

Salve Barão do Rio Branco!

Floplis, 10—2—916.

A. Vieira

Na vitrine da «Casa Campos» está exposta uma bella amostra de trigo cultivado pelo sr. Adão Guedt, em S. Amaro.

—

Hontem foi chamada á prova oral, a 1a. turma dos candidatos ao exame de admissão, na Escola Normal.

Hoje será chamada a 2a. turma.

—

Filiaes do Banco do Brazil

Quando assumiu a direcção do Banco do Brazil o illustre dr. Homero Baptista que tanto se tem notabilisado pelo seu espirito operoso de emerito financeiro pensou em dar o maior desenvolvimento aquelle conhecido estabelecimento bancario.

No seu bello e vasto programma administrativo, o sr. dr. Homero Baptista incluiu a creação de filiaes do Banco do Brazil nos Estados.

Ora, desnecessario se torna salientar as vantagens que necessariamente resultarão dessa utilissima medida.

O illustre patricio com a superioridade de vista que tanto o distingue, teve em mira com a sua iniciativa facilitar as transacções entre os Estados, e promover o intercambio de productos entre os departamentos da União, sejam aquelles industriaes ou agricolas.

Ao que nos consta já foram inauguradas as filiaes do Banco do Brazil nas capitaes do Paraná, Rio Grande do Sul, S. Paulo e Minas.

Estamos certos de que o nosso Estado, cujo desenvolvimento commercial é bastante intenso, tambem será opportunamente doptado de uma agencia do Banco do Brazil que será installado nesta capital.

A proposito da creação de filiaes daquelle estabelecimento de credito vem á proposito transcrever o que disse o Inspector Geral a inaugurar uma das filiaes em Porto Alegre:

«O novo estabelecimento não vem fazer concurrencia ás casas bancarias de P. Alegre, pretendendo, ao contrario, auxilial-as si fôr possivel e quando houver disso necessidade, dentro dos Estatutos do Banco.

Relativamente aos funccionarios da filial, de accordo com os actuaes Estatutos do Banco do Brazil só serão admittidos mediante concurso, que prestarão no Rio de Janeiro, dependendo as nomeações que serão feitas pelo presidente do Banco, do logar que os respectivos candidatos alcançarem.

Parecer

O Sr. Superintendente Capitão de fragata Durval Melchiades apresentou ao Conselho Municipal o regulamento pelo qual pretendia pôr em execução a Lei nº 341.

O Regulamento alterava a lei decretada e como tal, intuitivo é que, não podia ser posto em execução.

O Conselho pois não sancionou o acto do executivo municipal.

O assumpto foi ampla e judiciosamente discutido pelos Srs. Conselheiros.

Damos a seguir o parecer que sobre elle emittio a commissão de Fazenda e Orçamento:

A inclusa Proposta do Sr. Superintendente Municipal visa, apparentemente, a regulamentação da Lei nº 341.

Na realidade, porem, ella não é mais do que a renovação, em globo, da dita Lei.

—Contém disposições: — umas que deturpam a sua fiel interpretação; e outras que exhorbitam das justas linhas em que fôra moldada.

—

A Lei consigna:—fica creado o imposto sobre *terrenos sem edificação*».

A Proposta dispõe:—«não se comprehende *como edificação... o predio* de valor locativo inferior a 360$».

Quer isto dizer: —o predio—não é edificação... «para os effeitos da isenção...» ou, mais claro, o predio não é predio, quando se trate de lançar imposto em duplicata sobre o mesmo immovel indivisivel, como sel-o-á, sempre, o predio ao qual se acha incorporado o terreno annexo adquirido a titulo unico, conforme adiante veremos.

E por que não «compreender como edificação», não considerar como predio uma habitação humana só por que, quiçá, seja de algum pobre (porêm probo)? Por que desclassifical-a?—quando a propria Lei sobre decimas (n. 191—de 13 de out. de 1903) qualifica de predios, a par das casas, *chacaras*, armazens, lojas, theatros, estalagens, fabricas,—«as cocheiras cavallariças, barracas, telheiros, galpões e quaesquer outros edificios, seja qual fôr a denominação e fórma que tenham e o material empregado em sua construcção e cobertura, contanto que sejam immoveis e não possam ser transferidos de um logar para outro sem se destruirem»?

—

Uma propriedade, i. é., uma casa á qual se acham incorporados terrenos annexos, que lhe pertencem, ou completam integrando o bem adquirido por titulo unico, seja compra, doação ou herança,—sobre ser um bem immovel, é um bem indivisivel, que não póde ser dividido se não com acquiescencia do respectivo dono, postulado este reconhecido pelo proprio Codigo Civil Brasileiro, quando define:

«São bens indivisiveis os que, embora naturalmente divisiveis, se consideram indivisiveis por lei, ou vontade das partes».

O imposto predial, desde o antigo regimen, recahe sobre o predio (qualquer edificio incorporado ao solo, segundo define o Cod. Civ. Portuguez) e é proporcional ao valor locativo.

—Para a estimativa deste não se póde, aliás, abstrahir, ou separar os terrenos annexos. O Dec. n. 7051, de 18 de out. de 1878, que dá reg. para a arrecadação do imposto predial,—no seu art 3º, assim doutrina:«O imposto(predial)é proporcional ao valor locativo, seja qual fôr a denominação, a fórma, o uso e a materia da construcção e coberta do predio.

Comprehende-se no valor locativo o do terreno annexo (Reg. de 16 de abril de 1842, art. 2º; e Lei nº 1507 de 26 de set. de 1831, art. 51 § 5º)

A nossa propria lei municipal, nº 191, conforma-se com a doutrina exposta quando, entre os predios, sujeitos á decima urbana, enumera «as chacaras».

—

Dispõe a Lei n. 341:

«Nos terrenos de esquina o imposto incidirá sobre a face que olhar para a rua de maior importancia.»

Propõe o Sr. Superintendente:

«Nos terrenos de duas ou mais frentes contiguas commar-se-á os comprimentos de todas as faces do terreno para, deduzidos os cincoenta metros, fazer-se o lançamento do restante.»

Quer isto dizer:

A Lei determina um imposto sobre metro linear de frente.

A Proposta impõe um imposto sobre metro linear em linhas faciaes ou laterais, i. é., em linha dupla, tripla, quadrupla, ou meio em quadro, quer dizer —duplica, triplica ou quadruplica o dito imposto.

E, para remate, si se addicionar a provavel taxa de exgotos, pergunta-se:—quanto viria a custar ao contribuinte, a regulamentação — revogatoria?

Pelo menos —jungir-se-hei-ia a sobre carga de tres (?) taxas sobre um mesmo immovel:

decimas urbanas, que já são pesadas mas toleraveis, a de sobre—decimas ou territorial e a de exgotos.

O dispositivo proposto «comprehende-se» não para «os effeitos da Lei»; não para a sua regulamentação, ou interpretação,—pois está é clara, é positiva, é concludente, quando affirma—«nos terrenos sem edificação», i. é., os terrenos isolados, destacados por titulo acquisitorio de quaesquer outros, que não contenham, em summa, edificações,— mas unicamente para os effeitos de fornal-a, digamos, vexatoria e, mesmo, odiosa.

—

Pelos motivos acima expostos, e considerando que o momento, que é de crise agudissima, sem exemplo, affirmamos nós outros, na nossa historia economico-financial, crise em que, certo, involvidas são todas as classes sociaes,—inclusive, em o nosso meio, a dos proprietarios urbanos, que contemplam os seus bens immoveis, as suas propriedades, desvalorizados— já pelo desanimo, já pela falta de credito, ou numerario, já pelo imprevisto; e mais que, em tal emergencia, não nos caberia coagir o contribuinte a vender, quiçá por bagatella, os seus haveres—quer por não poder pagar o imposto exigido—quer por não dispôr dos recursos indispensaveis para edificar;

considerando que o progresso não se improvisa, não se inventa; nem, aliás, se nos comporta o acceleral-o, mórmente com providencias que porventura transponham as leis naturaes que presidem, em geral, na economia politica, os organismo sociaes e politicos, em o desenvolvimento das suas riquezas;

considerando que a nossa capital, nestes ultimos annos, tem progredido de modo assaz vantajoso e notavel, sem ter havido mister medidas de excepção, ou de violação á liberdade individual; tanto que,

considerando que, sem a execução da referida Lei 341, sem o seu auxilio *providencial*, —os terrenos sem edificação situados no perimetro urbano», isolados ou não, vão, dia a dia, sendo beneficiados com predios novos e confortaveis, na medida dos recursos pecuniarios da nossa população, que, diga-se, na quasi totalidade é pobre;

considerando, outrosim, que, independentemente de qualquer coação de lei, mas, ao contrario, por livre e expontanea iniciativa dos respectivos proprietarios, as nossas antigas chacaras vão, dia por dia, desapparecendo para se transformarem em bellas e extensas avenidas, que serão o orgulho dos nossos porvindouros;

considerando mais que o que se faz preciso é animar as construcções valorizando o perimetro urbano—com a adopção de uma planta completa da futura cidade, nivellamentos e arruamento perfeitamente definidos e definitivos; com meios de facil e barata locomoção, e outros beneficiamentos que proporcionem saude e conforto á população;—pois é uma verdade que extraordinario numero de predios novos datam apenas da installação da agua, luz, e dos actuaes bondes;

considerando que seria contraditorio, se não absurdo, «comprender» um dado terreno «sem edificações», quando nelle existir, patente, um predio, grande ou pequeno, de pobre ou de rico, mas, em verdade, edificado com previa auctorisação do poder competente, i. é., do proprio poder que tentaria negar hoje, o que hontem affirmára; do mesmo poder que, pela permanencia do predio, cobra imposto; e

considerando, finalmente, que, na hypothese de não se tratar de uma tributação que seria acoimada, e com razão, de vexatoria e, mesmo, odiosa, e por isso inexequivel, o seu reddito viria a ser relativamente diminuto, ou quasi nullo; e, consequentemente, em nada resolveria a questão financeira do Municipio, para a solução da qual, a par de factores outros de ordem geral, —impõe-se uma administração de economias, de rigorosa fiscalisação e de entranhado zelo pela nossa terra, qual vai sendo, felizmente, e em boa hora, a iniciada pelo digno actual Superintendente Municipal, sr. cap. de Fragata Durval Melchiades de Souza.

—A Commissão de Fazenda e Orçamento é de parecer que não seja a alludida Proposta acceita pelo Conselho Municipal.

Sala das Sessões do Conselho Municipal de Florianopolis, 7 de Fevereiro de 1916.

(Assignados) *Joaquim de Oliveira Costa, relator; Francisco Freyesleben e Braz Florenzano.*

O sello de 100 rs, commemorativo do Tricentenario do Para; circula sómente até o dia 20 do mez corrente.

—

Regimento de Segurança

Serviço para hoje

Estado maior o sr. tenente José Joaquim; Ronda de visita o sr. alferes Solon; Dia ao regimento sargento Raul; Dia ao alojamento musico Geraldo; Dia ao telephone musico José Ignacio; Guarda do Palacio cabo José Lima; Guarda do Thezouro cabo Santos; Guarda da chefatura cabo Bonatelli; Guarda do quartel cabo Adão; Ordens ao official de ronda, cabo José Lino, Promptidão na chefatura cabo Juvenal; Patrulha de 1. quarto sargento Rosendo, cabos Oliveira e Honorato; Patrulha de 2. quarto sargento Adelino e cabo Carlos; Piquete ao Regimento corneteiro Oliveira; Refem a casa de ordem corneteiro Carvalho;

54. Batalhão de Caçadores

Serviço para hoje

Official de dia o sr. 1. tenente Taulois; Adjuncto 2. sargento Candido Trilha; Guarda do quartel 3. sargento Ayres Gomes; Guarda do quartel cabo Severino; Guarda da enfermaria cabo Leoncio; Patrulha 3. sargento Luiz do Valle; Patrulha cobos Emerenciado e Henrique; Reforço da Delegacia cabo Magno; Reforço da Alfandega cabo Candido Rosa; Dia a enfermaria anspeçada Correia; Piquete aprendiz José Antonio; Ordem a casa da ordem tambor Ferreira.

Notas Forenses

Superior Tribunal de Justiça

Sessão em 4-2-916

Reuniu-se este Tribunal sob a Presidencia do exmo. sr. desembargador dr. Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins, presentes os exmos. srs. desembargadores drs. Salvio de Sá Gonzaga, Ayres de Albuquerque Gama, Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho e o procurador geral do Estado dr. Joaquim Thiago da Fonseca, faltando o exmo. sr. desembargador dr. Vasco de Albuquerque Gama.

Distribuições

Ao sr. desembargador Ayres Gama, foram distribuidos os autos de representação n. 47 da comarca de Itajahy, municipio de Camboriú, em que é representante Julio Dacia Barreto e representado Nicolau Pacheco, presidente do Tribunal Correcional.

Ao sr. desembargador Tavares Sobrinho, os autos de appellação crime n. 922 da comarca de Florianopolis, em que é appellante a Justiça e appellado Miguel Griva.

Passagens

Do sr. desembargador Salvio Gonzaga, ao sr. desembargador Ayres Gama, os autos de appellação crime n. 893 da comarca de Florianopolis, em que é appellante Crescencio José da Silva e appellada a Justiça e os autos de recurso crime n. 392 da comarca de Curitybanos, em que é recorrente a Justiça e recorrido Amaro de Sexas Ribeiro.

Assignatura de accordãos

Foi assignado o accordão nos autos de appellação crime n. 887 da comarca da Palhoça, em que é appellante a Justiça e appellado Francisco Ignacio dos Santos,

Adiamento de Assignatura de Accordão

Foi adiada a assignatura de accordão nos autos de appellação civel n. 584 da comarca de Tubarão, em que é appellante José Fernandes de Lima Sobrinho e appellados Bartholomeu Joaquim Alves e outros.

Adiamento de Julgamentos

Foram adiados os seguintes julgamentos:

Aggravo n. 161 da comarca de Tubarão, em que são aggravantes Antonio Manoel da Silva e sua mulher e aggravado Pedro Gomes de Carvalho e os autos de recurso crime n. 301 da comarca da Laguna, em que é recorrente Luiz Nunes Teixeira e recorrido Angelo Palatini por não ter comparecido o sr. desembargador Vasco Gama.

—Deu audiencia o exmo. sr. desembargador Salvio Gonzaga.

A DATA

FEVEREIRO

Quarto ming. a 10:

10

QUINTA-FEIRA

1756— Combate da Campo dos Montes, nas Missões, em que tomou parte um contingente do Regimento Barriga-Verde.

1879—E' nomeado Vice presidente da provincia o distincto catharinense dr. Joaquim da Silva Ramalho.

1883—Fallece no Rio o bravo catharinense Almirante Francisco Cochrane Torres e Alvim, barão de Igustemy.

SECÇÃO LIVRE

Despedida

Deixando por transferencia esta guarnição e por seguir para o Maranhão e não podendo ir pessoalmente despedir-me de todas as pessoas que a mim e á minha familia distinguiram com honrosas provas de apreço e mesmo desinteressada amizade, durante a nossa permanencia nesta capital, venho em meu nome e no de minha esposa fazel-o por esta forma, sinceramente relembrados e desvanecidos ás gentilezas recebidas, offerecendo para onde partimos a dedicação de nossa estima e consideração reais.

Guardarei tambem duradoiramente do Estado de Santa Catharina á mais desta compensação social a confortativa e emoção de ter sido, occasionelmente embora, nesta encantadora e amenissima parte de meu Paiz, onde pude cumprir com os meus deveres de militar na capacidade de meu esforço e fraco concurso.

Por isso que estendo aos que tão hospitaleiramente me agasalharam como soldado na região serrana a presente prova de minha assidua gratidão e inestinguivel saudade.

Dr. Ezequiel Antunes
Tenente medico do exercito
Florianopolis 8[2[916.

Declaração

Faço sciente o publico de que nada devo em dinheiro a qualquer particular nem a estabelecimento commercial algum.

Quem se julgar prejudicado com essa declaração poderá protestar.

Dr. Ezequiel Antunes tenente medico.

Florianopolis 8-2-916.

DR. ERVINO PRESSER
Operador e parteiro
Consultas das 8 da 9 e de 1 ½ ás 3.
Residencia: Rua 28 de Setembro 40
Telephone n. 194

Licções de violino e bandolim
Amanda Cunha, com longa pratica na arte musical, offerece ás respeitaveis familias seus prestimos para leccionar violino e bandolim por preços modicos.
Rua Alves de Brito nº 14.

O dr. Ervino Presser
Avisa a sua distincta clientela e aos amigos que durante o mez de Fevereiro permanecerá, fóra da Capital.

Francisco Campos da Silva e familia
participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, que mudaram de residencia para á Rua Jeronymo Coelho, n. 32.

O Capitão-tenente Samuel Guimarães, indo a passeio até o Rio de Janeiro e não tendo tido tempo de despedir-se das pessoas de suas relações o faz por este meio offerecendo os seus prestimos naquella capital, á rua São Francisco Xavier nº 335.

Are Manneback
Izabel Poveda Manneback
participam a seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha **Maria Jacy.**
Em 17—1—916.

Peçam só Licores da Antarctica e Ginger-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Empreza Agua e Luz

AVISO

A Empreza Agua e Luz avisa ao publico que de ordem da Directoria de Obras Publicas o supprimento d'agua a Capital será feito das 5 horas da manhã ás 9 da noite, até novo aviso.

Florianopolis, 15 de Janeiro de 1916.

Atelier Photographico
DE
FRITZSORGE

Recommenda-se para todos os trabalhos da sua arte, *portrait*, interior, paysagem e reproducção até tamanho natural, garantindo modicidade nos preços, perfeição, gosto e prestesa. Rua Deodoro 16. Telephone N. 231.

Ao commercio

Os abaixo assignados Hippolito Boiteux e Laudelino Gallotti, unicos socios componentes da firma que girava nesta praça, sob a razão de Laudelino Gallotti & Boiteux, declaram ao commercio em geral, que desta praça quer de outras, que nesta data dissolveram amigavelmente a referida sociedade, ficando todo o activo e passivo da extincta firma a cargo do socio Hypolito Boiteux, retirando-se o socio Laudelino Gallotti, pago e satisfeito de seu capital e lucros. Para conhecimento de todos passam a presente declaração.

Nova Trento 31 de Dezembro de 1915.

Laudelino Gallotti
Hippolito Boiteux

AO COMMERCIO

Hippolito Boiteux communica a todos os amigos e freguezes e ao Commercio em geral, que em substituição a firma commercial Laudelino Gallotti & Boiteux, hora extincta, constituio uma nova sociedade para a compra e venda de fazendas, armarinho, ferragens, chapeos, calçados, tintas, papelaria, drogas, seccos e molhados, sob a razão de Hyppolito Boiteux & Companhia, tendo dado sociedade ao seu antigo empregado e sobrinho Remeri Boiteux Piazza, esperando de todos os seus amigos e freguezes a continuação de suas ordens.

Nova Trento 31 de Dezembro de 1915.

Hippolito Boiteux

Esther e Indio Costa

participam [illegible] seu filho GUSSA

Florianopolis, 22-1-1916

Club de Joias de Barbosa & Mello

Previne-se aos srs. prestamistas que perderão o direito ao sorteio aquelles que não tiverem com seus pagamentos em dia.

Os agentes:

A. Daniel & Cia.

DECLARAÇÃO

A abaixo assignada, declara que, retirando-se para Montevideo, constituo tabellaes ao sr. João Bittencourt Machado a procuração que tinha de meu marido, [illegible] com poderes especiaes para tratar dos negocios do casal desta cidade, comprehendendo, tambem, a venda do elegante [illegible] do predio [illegible] Acyprestes [illegible]

Florianopolis, [illegible] 1916

Maria [illegible]

Lições de piano

Rosalia [illegible] propõem [illegible] methodo [illegible] janeiro n. 29, [illegible]

Preços [illegible]

Dr. João [illegible]
Advogado
Brusque

Acceita o patrocinio [illegible] toda [illegible] criminaes, civeis, orphanato [illegible] e [illegible]

Passagem do Estreito

L. Cunha & Filhos

No intuito de servir a sua amavel freguezia esta Empreza resolveu adoptar a seguinte tabella de preços.

Assignatura (60)	$8000
Idem para alumnos ou operarios (60)	$5000
Ida e volta para passageiros diarios	$200
Ida e volta	$300

AVISOS MARITIMOS

Empreza de Navegação -HOEPCKE-

PAQUETE

MAX

Sahirá no dia 12 do corrente, á noite para Laguna.

Recebe passageiros, encommendas, valores e carga pelo trapiche RITA-MARIA.

PAQUETE

META

Sahirá no dia 12 do corrente, á noite para Itajahy e S. Francisco.

Recebe passageiros, encommendas, valores e carga pelo trapiche RITA-MARIA

PAQUETE

ANNA

Sahirá no dia 14 do corrente, á noite para Laguna.

Recebe passageiros, encommendas, valores e carga pelo trapiche RITA MARIA.

Para mais informações com os agentes Carl[illegible] & Cia.

Lloyd Brazileiro

PAQUETE

SIRIO

Esperado do norte no dia 14 do corrente e depois de necessaria demora seguirá para S. Francisco, Porto Alegre, Santos e Rio de Janeiro.

Recebe cargas, valores, encommendas e passagens.

PAQUETE

BOCAINA

Esperado do norte no dia 15 do corrente e depois de necessaria demora seguirá para Rozario Montevidéo e Buenos Ayres.

Recebe cargas, valores e encommendas.

PAQUETE

SATURNO

Esperado do norte no dia 18 do corrente e demora indispensavel deste seguirá para Rozario, com escala por Montevidéo e Rio Grande.

Recebe cargas, valores, encommendas e passagens, não [illegible] os [illegible] como [illegible] por [illegible] Mello Guimarães.

Não recebe [illegible] para Porto Alegre.

PAQUETE

JUPITER

Recebe cargas, encommendas e passagens. Para mais informações [illegible] da Lloyd Brazileiro [illegible] de Novembro n. 5 [illegible] Agente

EMILIO BLUM

NOTA: Todos os paquetes desta Empreza, que conduzem passageiros, logo após as suas chegadas no porto do Rio de Janeiro, atracam ao cais do porto.

EDITAES

Governo Municipal

Vertedeiro de predios

Convido os srs. proprietarios e mandatarios [illegible] de suas propriedades, sem [illegible] nas concessões [illegible] por [illegible] de pagamento do imposto predial e [illegible] para regularidade da [illegible] d'esta secção da municipalidade.

Procuradoria Municipal de Florianopolis, 8 de Fevereiro de 1916.

O Procurador Thezoureiro

João Ximeno Pereira

Ministerio da Agricultura Industria e Commercio

Escola de Aprendizes Artifices

EDITAL

De ordem do sr. dr. Director, faço publico, que se acha aberta na secretaria desta Escola, das 11 ás 15 horas, a matricula para a admissão de alumnos aos aprendizados de: Typographia, Mechanica, Encadernação, Carpintaria e Alfaiataria, os paes, tutores ou protectores, deverão apresentar á secretaria, até o dia 29 de Fevereiro, os requerimentos sellados com sello federal de 600 rs. e instruidos com os seguintes documentos:

1 - Certidão de idade ou documento legal que a suppra, que prove ter o candidato a idade de 12 annos no minimo e 16 no maximo;

2 - Attestado de vaccina e de não soffrer de molestia infecto-contagiosa e de não ter defeito physico que o inhabilite para o aprendizado do officio.

Previne o sr. dr. Director que passada a época de matricula, serão indeferidos todos os requerimentos embora existam vagas.

Secretaria da Escola de Aprendizes Artifices de Florianopolis em 1 de Fevereiro de 1916.

A. Ramos, escripturario.

Alfandega de Florianopolis

De ordem do Illmo. sr. Inspector se faz publico, para conhecimento dos interessados, que Ss. Exs. o Sr. Ministro da Fazenda, conforme communicou a Directoria Geral da Receita Publica, em telegramma de 19 do corrente, manda adiar a selagem de [illegible] de productos sujeitos ao imposto de consumo, até a publicação do novo regulamento.

Alfandega de Florianopolis, 24 de Janeiro de 1916.

O 2º escripturario,

Firmino Theobaldo da Costa

ANNUNCIOS

PUBLICA-SE [illegible] Alameda [illegible] Sao Angelo [illegible]

ALUGA-SE a [illegible] predio [illegible] 126, [illegible] Conselheiro Mafra, [illegible] salas [illegible] para [illegible]

Contra a queda do cabello e contra a caspa, usem só

ALOPILO'L

E' preciso que as senhoras decórem:

Doenças do uterO

– flores brancas, hemorrhagias, suspensões, colicas, etc. - curam-se com

A Saude da Mulher

Daudt & Laguinilla - Pio

TOSSE

[illegible] tosse [illegible] qualquer [illegible] qualquer doença do peito como bronchite [illegible] luche — cura [illegible]

BRO[illegible]

Cerveja [illegible]

VENDE-SE [illegible]

CASA [illegible]

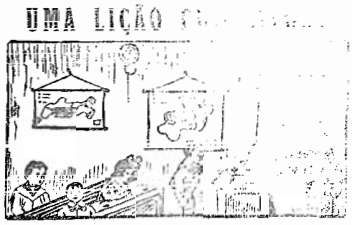
Pilsen á 1$000. Kosmos á [illegible]

Curitibana [illegible]

Cerveja tão excellente e [illegible] alcance de todos [illegible] ser preferida a qualquer outra.

DEPOSITO á rua Conselheiro Mafra [illegible]

UMA LIÇÃO [illegible]



Meus meninos!

Se eu sei muito, é porque estudo muito, e para fazerdes como eu, é preciso não ter PERDA DE MEMORIA NEM EXCITAÇÃO DOS NERVOS.

Tambem é indispensavel que o vosso estomago esteja perfeito, evitando assim as portubações da má digestão que os privaria, inhibindo do estudo.

Para obter esta necessidade na vida, tomae só o

VIDALON

Poderoso Tonico dos [illegible] ventivo da Anemia [illegible] excesso de trabalho [illegible] tellectual.

Encontra-se em [illegible] macias do Br. [illegible]

Companhia Antarctica Paulista

Aguas de mesa: Club de Soda, Paulistaris, Gazoza, [illegible]
Nectar, Ginger Ale e Agua Tonica Quinino

Licores

Os mais afamados do Brazil:

Cacau, Licor de Ouro, Barnardina, [illegible]

Bitters

BITTER

Ale, e Agua Tonica Quinino da Antarctica [illegible]

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

SOCIEDADE DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

"PORTO ALEGRENSE"

Fundada a 14 de Julho de 1883

Capital Rs. 2.000:000$000

Directoria: TENENTE-CORONEL ANTONIO MOSTARDEIRO FILHO
PEDRO BENJAMIN DE OLIVEIRA e
ARTHUR PINTO RIBEIRO.

SEGURO CONTRA FOGO:—predios, mercadorias, moveis, rampa de uso e todo o que possa ser objecto de seguro.—Cobre os riscos de mercadorias em vias ferreas, bem como em navios a vela ou a vapor, nacionaes ou estrangeiros.—Segura carregamentos integraes ou parciaes de qualquer embarcação, dinheiro, ouro e outros valores. Fazem-se contractos por taxas modicas.

Informações com o Agente e Banqueiro

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10 Florianopolis

Salve! Minancora

Pharol luminoso da Humanidade. Fonte de Saude.

NOVOS MILAGRES

—e são abençoados—

Exmo. Pharmaceutico Eduardo Gonçalves—Joinville.

Esta tem por fim agradecer-lhe immensamente o grande beneficio que sua "Pomada Milagrosa Minancora" me produziu numas feridas que me atormentaram durante 8 annos consecutivamente e que hoje graças á sua descoberta, e ao seu estudo em proveito da Humanidade me encontro completamente curado.

O meu reconhecimento será eterno ao Sr. Gonçalves e faço votos para que a sua prodigiosa "Pomada Milagrosa Minancora", corra fama mundial afim de aliviar aquelles que soffrem, como eu soffri, durante 8 annos, tendo usado uma immensidade de remedios que apesar da fama que teem, não passam de umas reles panacéas que a ninguem aproveitam.

Faça o Sr. Gonçalves o uso que quizer desta para que se possa bem conhecido o seu preparado d'aquelles que tanto precisam delle.

Mais uma vez lhe agradeço o beneficio que prestou a meu filho.

De V. S. criado e mto. obr.

Dr. Antonio Devezas Prata.

Rua 7 de Setembro 103 — Capital Federal.

Reconhecido pelo tabellião Belmiro Correa, Rio de Janeiro, Rua do Rosario 70.

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias.

Encontra-se em venda nas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Agente Geral Rio

Vende-se um excellente terreno com 12 metros de frente e 40 de fundos, situado na Travessa Alves de Britto.

Informações na gerencia d'O Estado.

VENDE-SE uma armação, um balcão, uma balança e outros artigos para casa de negocio. Para vêr e tratar á rua Fraternidade n. 36 das 16 1/2 horas em diante.

Café Familiar
—DE—
Estanislau Ligock

Aos sabbados e domingos tem a venda frangos e gallinhas assadas

CLINICA ELECTRO-DENTARIA
DE
J. Baptista Rosa
Cirurgião-Dentista
Pela Faculdade de Medicina do Porto Alegre
Consultas das 8 ás 11 e de 1 ás 5 horas
RUA REPUBLICA 16

CAFÈ FAMILIAR

—DE—

ESTANISLAU LIGOCKY

Afim de ser a minha freguesia, bem servida, organisei o seguinte horario:

CAFÉ FRESCO ás 5, 7, 9, 11 horas da manhã, 1, 3, 5 horas da tarde e 7, 9 horas da noite.

FRIOS, BIFES e MACARRONADAS, a qualquer hora do dia;

MOCOTÓ nos sabbados e terças-feiras, a qualquer hora do dia;

CANJA nos domingos e quintas feiras, a qualquer hora do dia;

FEIJOADAS nas segundas e quintas feiras a qualquer hora do dia;

FEIJÃO BRANCO COM COSTELLETAS nas sextas feiras a qualquer hora do dia.

Nos sabbados e domingos tem a venda frangos e gallinhas assados.

Pão e doces frescos todos os dias.

No café Familiar, encontra-se a melhor qualidade de presuntos, e a melhor marca de sardinhas etc. etc.

Prepara-se bandejas de doces, para casamentos e baptisados, por preços razoveis. Acceita-se e recommenda-se sandwisch para bailes e pic-nic.

Sempre grande sortimento de bebidas de todas as qualidades, como cerveja de diversas marcas, vinho dos melhores, wiski, cognac, licores, gazosas etc. etc.

Florianopolis, 3 Novembro 1915.

Estanislau Ligocky

Praça 15 de Novembro.

DR. OCTAVIO SOARES

Dr. Octavio Ferreira Soares, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto sob fé do meu grão que empregando o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira, em todas as manifestações syphiliticas, tenho obtido os melhores resultados positivos.

Paraiyba, 14 de Março de 1913.

Dr. *Octavio Soares*
(Firma reconhecida).
A. AZEVEDO—Rio.

BANCO DO COMMERCIO
—DE—
PORTO ALEGRE
FUNDADO EM 1895

CAPITAL . . . . . 5.000:000$000
RESERVAS . . . . . 2.904:828$990

Sede: PORTO ALEGRE

FILIAES: Em Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis, Joinville, Cruz Alta e Ijuiy. — Agencia em Laguna, nesta Estado e Corumbá (Matto-Grosso)

Tem correspondencia em todas as praças do Estado e nas principaes do Paiz e do Estrangeiro. — Faz todas as operações bancarias. Saca francamente sobre qualquer praça da Italia, Inglaterra, Russia, Portugal, Hespanha e todas as demais da Europa e Norte-America.

RECEBE dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso previo e a praso fixo, as melhores taxas.

EMPRESTA dinheiro em conta corrente ou sobre Notas Promissorias com garantia de Armas, de Hypothecas de Bens Immoveis, de Penhor Mercantil, de Caução de titulos, etc.

DESCONTA notas Promissorias, Letras, Saques Nacionaes e Extrangeiros e quaesquer Titulos de credito.

ENCARREGA-SE da cobrança de dividendos de Bancos e Companhias, de juros, de Titulos de divida publica e outras quaesquer.

== DEPOSITOS POPULARES ==

(COM AUTORISAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL)

Nesta secção o Banco recebe qualquer quantia desde 20$000 até 5.000$000, pagando juros de 5 1/2 % ao anno, capitalisados no fim de cada semestre. Retiradas ate 100$000 podem ser feitas sem aviso.

Caixa do Correio 122— Endereço Tel. Bammercio

Praça 15 de Novembro n. 2

FLORIANOPOLIS

Estado de Santa Catharina.

DR. MANOELITO MOREIRA

Dr. Manoelito Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector da Saude dos Portos do Ceará.

Attesto ter observado bons resultados do *Elixir de Nogueira* em muitos casos de syphilis papulosa (periodo secundario da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 25 de Setembro de 1911.

Dr. *Manoelito Moreira.*
(Firma reconhecida).

SANATORIO ARAUCARIA

Araucaria - Parana' - Brazil

O Sanatorio em Araucaria, acceita os doentes para tratamentos e operações nestes como convalescentes e pensionistas.

Não se acceitam doentes de molestias contagiosas. Dispõe de 12 casas separadas, situadas nas pittorescas margens do rio «Iguassú».

Illuminado á luz electrica, com telephone para Coritiba, telegrapho, correio e Estação da Estrada de Ferro.

O estabelecimento é dirigido pelos medicos:

Dr. Julio Seymour-bi, clinica geraliste e oto-laryngologia.

Dr. José Cambi, clinica geral e partos.

O SANATORIO ARAUCARIA está situado á uma altura de 1013 metros acima do nivel do mar, o que muito o recommenda em vista do ar puro que alli respira-se. O publico do Estado de Santa Catharina encontrará no SANATORIO ARAUCARIA, o logar por excellencia para passar a estação calmosa.

Constantino Garofallis & Cia.

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

Endereço Telegraphico GAROFALLIS

FLORIANOPOLIS — S. CATHARINA

EXPORTAÇÃO DE: Café, farinha de mandioca, arroz, batatas, feijão e outros productos do Estado.

IMPORTAÇÃO DE: Vinhos do Porto, Conservas, Xarque, Sal e Farinha de trigo das acreditadas marcas: Favorita, Sol, Coroa, Rio Branco e Goldmedal.

Agentes de Empreza de Navegação "Cometa"

HOTEL METROPOL

Hotel de 1a. ordem

Cosinha brasileira e allemã. Banhos quentes e frios

Quartos rigorosamente hygienicos illuminados á luz electrica

Salas espaçosas para mostruario

Estabelecimento completamente novo, com vista para o mar e ponto de todas as linhas de bond.

Telephone 145 - FLORIANOPOLIS

Rua Conselheiro Mafra 45

O proprietario:—Miguel Tertschitsch

J. DOMIT & COMP.

Agentes para este Estado de:

Barbosa & Mello, casa de joias, Rio de Janeiro.

Almeida Cardoso & Comp. Laboratorio chimico Homeopathico—Rio de Janeiro.

J. C. Fragata, Fabrica de carimbos e chapa de metal. Artigos para escriptorio e etc.—Rio de Janeiro.

Correio Paulistano, importante jornal de grande circulação.

Escriptorio «Universal»—S. Paulo.

Acceita representações de fabricas nacionaes e extrangeiras, Trata de Negocios de advogacia em todas as comarcas do Brazil, e no Exterior. Encarrega-se de qualquer negocio no extranheiro, tendo correspondencia em todos os paizes. Fornece aos italianos, portuguezes e hespanhóes, noticias ou informações rapidas de suas familias, dispondo para isto de correspondentes em todas aquellas localidades. Encarrega-se de toda e qualquer cobrança dentro e fóra do Paiz.

Para mais informações com os agentes J. DOMITH & COMP.

FLORIANOPOLIS

Sociedade Colonisadora Catharinense

Situado á 500 metros de altitude, clima saudavelmo e terras uberrimas, proprias para todos os cereaes e fructas europeas, ex istindo extensos lavrados por exporar.

Servido pelas estradas de rodagem do Exercito á Lages ao o Barracão 115 kilometros e o Ahi pela estrada do Rio Itajahy do Sul 38 kilometros.

A maior parte de sua producção é vendida na localidade para os consumidores da região serrana, sempre por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construcção das casas para os colonos Está em construcção a Igreja e a escola.

--Vende-se--

Lotes de terras com 500 metros de frente e [illegible] de fundos, medidos e demarcados por Rs. 200$000, sendo uma quarta parte á vista e o restante em prestações annuaes de 1, 2 e 3 annos, pagando o juro de 10%, ao anno pelo debito

Trata-se no escriptorio da Sociedade no Núcleo, com Carlos Napoleão Portis, e para quaesquer informações com os Snrs. André Wendhausen & Co., em Florianopolis.

Pomada "Minancora"

E' o Ideal das pomadas; é uma verdadeira maravilha; é um assombro para tudo que seja doença de pelle, cura: TODAS AS FERIDAS VELHAS OU NOVAS; ULCERAS SYPHILITICAS; SARNA E SUAS FERIDAS; LEICENÇOS; PANARICIOS; MACHUCADURAS; QUEIMADURAS; PANNOS DO ROSTO; SARDAS E ESPINHAS e doenças de pelle (quando se toma ao mesmo tempo o pó que indica o prospecto junto a cada caixa e se faz em todas as pharmacias);

Hemorroidas; Brotoeja, etc. etc. só tem a familia com feridas quem quer porque a

Pomada Milagrosa Minancora

CURA TODAS ESSAS DOENÇAS MILAGROSAMENTE

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e negocios por 1.500.=Remette-se 4 caixas por 6.000 franco de porte para toda a parte a quem as pedir a: E. A. Gonçalves, caixa postal n. 7, Joinville.

Remedio "Minancora" contra a embriaguez

E' o amigo da familia. E' o mensageiro da Paz domestica.

E' a alegria e o conforto da casa onde vivia o desgosto, a desarmonia, o vicio, a miseria. Milhares de familias tem recebido essa felicidade com um só vidro 5.000.

Pelo Correio franco de porte—Pedido á caixa postal n. 7 a E. A. Gonçalves.—JOINVILLE

AVISO.—A POMADA MINANCORA approvada, pela Exma. Saude Publica o nome registrado, não pode ter substitutos. Ha quem diga mal d'um remedio de fama universal, só para vender outro sem valor scientifico, mas que lhe dá maior lucro, isto é uma arte de caçar o vosso dinheiro. Previna-se contra ella. Saiba exigir o que quer.

Peçam preços correntes a E. A. GONÇAVES

Deposito na casa ANDRÉ WENDHAUSEN & C.

A TRANSOCEANICA

Emprezas de viagens e excursões de recreio

Sociedade anonyma

Capital 500:000$000

CARTA PATENTE N. 3 - A COOK BRASILEIRA

Agente exclusivo no Brasil do Expresso Internacional BANCO SUPERVIELLE 154 San Martin - Buenos Aires

Representante geral da Estancia Balnearia e dos Hoteis e Aguas Thermaes e Mineraes de Poços de Caldas — a Suissa Brazileira

Secção bancaria:

Saques sobre praças nacionaes e estrangeiras, descontos de titulos commerciaes, ordens, compra e venda de apolices e acções, operações cambiaes, etc.

Secção de clubs:

Viagens interestaduaes e ao extrangeiro por meio de sorteios pela Loteria Federal, com fiscalisação do Governo Federal

Passagens cambiaes desde lb. 25.0.0. até lb. 350.0.0

Já distribuiu nesta secção mais de lb. 30.000.0.0.

Secção de excursões:

Excursões de recreio individuaes ou collectivas. Venda de passagens maritimas ou terrestres. Emissão de coupons para hoteis, automoveis, theatros, cinemas, hospitaes, collegios, etc. Viagens a Rio de Janeiro, POÇOS DE DALDAS, Caxambú, Lambary, Cambuquira, S. Lourenço, Guarujá, Santos, S. Paulo, Mendes Petropolis, Therezopolis, Friburgo, Bello Horizonte, Porto Alegre. Excursões a Montevidéo, Buenos Aires, Assumpção, Santiago, Valparaiso, New York, Londres, Paris, Lisboa, Madrid e Roma. Amoldada esta secção nos planos de «Cook» e «Lubin»

Secção de administração garantida:

A ser inaugurada em Janeiro. Amoldada na engrenagem de suas congeneres inglezas, destinadas á administração de casas commerciaes, hoteis, empresas, companhias, por conta de terceiros, etc.

SÉDE Avenida Rio Branco, 149--Rio de Janeiro.

Agente geral em Santa Catharina — Cel. Emilio Blum

Praça 15 de Novembro -- FLORIANOPOLIS

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina